



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Na Qualidade Da Prescrição Médica Numa Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica De Nível De Atendimento Terciário

Autores: GIULIANA ROMANO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); TAÍSA ROBERTA RAMOS NANTES DE CASTILHO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); GABRIELA ORTEGA CISTERNAS MUNOZ (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP); ARTUR FIGUEIREDO DELGADO (INSTITUTO DA CRIANÇA - USP)

Resumo: Objetivos: 1) Identificar a existência de erros em prescrição médica mesmo com a utilização de um programa de prescrição informatizada. 2) Avaliar o impacto da prescrição de médicos do 2º e 3º anos de residência no tratamento dos pacientes. Metodologia: Avaliação da prescrição médica diária de 16 pacientes internados por causas comuns na UTI Pediátrica, com ênfase exclusivamente na parte médica. O programa de informática utilizado no serviço foi instituído há 5 anos e é usado pelos médicos residentes para transcrição das prescrições. Este não apresenta nenhum bloqueio para erros de dosagem, via e intervalos de administração dos medicamentos. Resultados: Foi identificado pelo menos um tipo de erro por prescrição, por paciente, por dia, nas prescrições analisadas, sendo os mais frequentes: rasura, erro de dose, via e intervalo de administração. Conclusões: Os processos para a qualidade no atendimento do paciente são essenciais e a prescrição médica digitada e pertencente a algum programa de informática minimizam os erros, entretanto, não são suficientes para garantir uma prescrição adequada e isenta de erros. Talvez o médico residente seja um fator que contribua para aumentar o risco desse tipo de erro. Por isso, a supervisão adequada do médico assistente torna-se fundamental na prevenção desses equívocos.